

ENCUNTO

DISTRITAL

PREPARADORO

A VI CONFIDENTA

Encontro Distrital de Educação de Jovens e Adultos-EJA

Preparatório da VI CONFITEA-2009

Vamos participar com **representantes** dos estudantes, professores, gestores públicos, educadores e educandos populares, sindicatos, Conselho de Educação, sistema "S", ONGs e CLDF.

**Inscrição dos representantes
nas Escolas de EJA e nas entidades**

Tema

BRASIL - Educação e Aprendizagens de Jovens e Adultos ao Longo da Vida

Subtemas

- 1 - Diagnóstico da EJA no DF
- 2 - Sujeitos da Educação de Jovens e Adultos
- 3 - Estratégias didático-pedagógicas para a EJA
- 4 - Intersetorialidade da EJA
- 5 - EJA no Sistema Nacional de Educação: gestão, recursos e financiamento

Eleição de 10 delegados para o Encontro regional e nacional

Dia: 29/03 - (sábado) das 8:00h às 18:00 (almoço oferecido no local)

Local: EAPE (antiga Escola Normal de Brasília) - SGAS 907 Conjunto A

Realização:

Comissão organizadora SEE/SUBEB-GDF e GTPA-Fórum EJA/DF

ENCONTRO DISTRITAL DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS **Preparatório à VI CONFINTEA**

29 de março de 2008

Local: Faculdade Santa Terezinha - QNJ 17 Lotes 01/05 - Taguatinga/DF

Brasília-DF, 31 de março de 2008.

À Profa. Ana Carmina Pinto Dantas Santana
MD. Subsecretaria de Educação Básica

Em nome da *Comissão Organizadora* do Encontro Distrital de Educação de Jovens e Adultos – preparatório à VI CONFINTEA temos prazer em comunicar que, cumprindo o Regimento Interno (anexo), foram eleitos pelos respectivos segmentos 10 (dez) delegados do Distrito Federal, abaixo relacionados, para participar do Encontro Regional de Educação de Jovens e Adultos a realizar-se nos dias 23, 24 e 25 de abril, em Cuiabá-MT e do Encontro Nacional de Educação de Jovens, a realizar-se no próximo mês de maio (período e local a ser confirmado pela SECAD/MEC), ambos igualmente preparatórios à VI CONFINTEA.

Gestor público

Rosângela Maria Pinheiro – titular

Edson de Sousa Gonçalves – suplente

Representante do Fórum de Educação de Jovens e Adultos-EJA do Distrito Federal

Maria Luiza Pereira Angelim

Educadores/Professores

Nelson Moreira Sobrinho – titular

Irlanda Aglae - suplente

Marcos Alves Pires - titular

José Souza- suplente

Estudantes de Educação de Jovens e Adultos

Cláudia Gabriel Gomes da Silva – titular

Ailton dos Santos – titular

Azamir Andrade Ferreira - suplente

Movimento popular

Leila Maria de Jesus – titular

Francijairo Ananias da Silva – titular

Adriana Dias de Freitas - suplente

Sindicato –SINPRO/DF

Fernando Ferreira dos Reis –titular

Cláudio Antunes Correa – suplente

Universidade - estudantes

João Felipe de Souza – titular

Luis Fernando Celestino da Costa – suplente

Atenciosamente,

Maria Luiza Pereira Angelim

p/ Comissão Organizadora

Representante do GTPA-Fórum EJA/DF

Comissão Organizadora: Secretaria de Estado da Educação do Governo do Distrito Federal/Subsecretaria de Educação Básica (Profs. Edson de Sousa Gonçalves, Christiane Leite Areias da Silva, Rosângela Maria Pinheiro), Representante do GTPA-Fórum EJA/DF (Profa. Maria Luiza Pereira Angelim), Universidade de Brasília (Prof. Renato Hilário dos Reis), Universidade Estudantes (João Felipe de Souza, Ester Macedo Sindicato), Sindicato – SINPRO/DF (Fernando Ferreira dos Reis, Cláudio Antunes Correia), Professores de EJA (Nelson Moreira Sobrinho, Irlanda Aglae Correia Lima Borges, Sandra Amélia Cardoso, Michelangelo Heberval Bezerra Lima), Movimentos populares (Centro de Educação Paulo Freire de Ceilândia-CEPAFRE Adriana Dias de Freitas, Centro de Cultura e Desenvolvimento do Paranoá-CEDEP Leila Maria de Jesus, Centro de Pesquisa, Alfabetização e Cultura de Sobradinho-CEPACS Francijairo Ananias da Silva)

ENCONTRO DISTRITAL DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS Preparatório à VI CONFITEA

29 de março de 2008

**Local: Faculdade Santa Terezinha - QNJ 15 LOTE – 01/05 Telefone – 3475-2244
Taguatinga Norte/DF**

Horário	Atividades
08h30 às 09h30	Recepção e Credenciamento dos participantes
09h00 às 09h30	• Abertura - mesa redonda com representantes da UNESCO, MEC, SEE/DF, Fórum de EJA, UnB, CNTE e estudante de EJA • Apresentação sobre a VI CONFITEA (contextualização e objetivos)
09h30 às 10h30	• Leitura e aprovação do Regimento Interno • Aprovação dos critérios para eleição dos 6 (seis) delegados do DF para o Encontro Regional e Nacional
10h30 às 10h45	Intervalo
10h45 às 11h45	• Diagnóstico da Educação de Jovens e Adultos do Distrito Federal com os participantes da Oficina de Formação em Organização e Análise de Dados promovida pela SECAD/MEC
11h45 às 12h30	Grupos temáticos de discussão do Documento Base Nacional: • Sujeitos da EJA • Estratégias didático-pedagógicas para a EJA • Intersetorialidade da EJA • EJA no Sistema Nacional de Educação: gestão, recursos e financiamento
12h30 às 13h30	Almoço oferecido pela ASEFE e pelo grupo de Economia Solidária do CEDEP
13h30 às 15h30	Continuação dos grupos temáticos
15h30 às 15h45	Intervalo
15h45 às 16h30	Grupos por segmento para eleição dos delegados Grupo de coordenadores e Relatores
16h30 às 18h00	Plenária final

ENCONTRO DISTRITAL DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS **Preparatório à VI CONFINTEA**

29 de março de 2008

Local: Faculdade Santa Terezinha - QNJ 17 Lotes 01/05 - Taguatinga/DF

Brasília-DF, 31 de março de 2008.

MD. Secretário de Estado de Educação do Distrito Federal
José Luiz da Silva Valente

Em nome da *Comissão Organizadora* do Encontro Distrital de Educação de Jovens e Adultos – preparatório à VI CONFINTEA temos prazer em comunicar que, cumprindo o Regimento Interno (anexo), foram eleitos pelos respectivos segmentos 10 (dez) delegados do Distrito Federal, abaixo relacionados, para participar do Encontro Regional de Educação de Jovens e Adultos a realizar-se nos dias 23, 24 e 25 de abril, em Cuiabá-MT e do Encontro Nacional de Educação de Jovens, a realizar-se no próximo mês de maio (período e local a ser confirmado pela SECAD/MEC), ambos igualmente preparatórios à VI CONFINTEA.

Gestor público

Rosângela Maria Pinheiro – titular

Edson de Sousa Gonçalves – suplente

Representante do Fórum de Educação de Jovens e Adultos-EJA do Distrito Federal

Maria Luiza Pereira Angelim

Educadores/Professores

Nelson Moreira Sobrinho – titular

Irlanda Aglae - suplente

Marcos Alves Pires - titular

José Souza- suplente

Estudantes de Educação de Jovens e Adultos

Cláudia Gabriel Gomes da Silva – titular

Ailton dos Santos – titular

Azamir Andrade Ferreira - suplente

Movimento popular

Leila Maria de Jesus – titular

Francijairo Ananias da Silva – titular

Adriana Dias de Freitas - suplente

Sindicato –SINPRO/DF

Fernando Ferreira dos Reis –titular

Cláudio Antunes Correa – suplente

Universidade - estudantes

João Felipe de Souza – titular

Luis Fernando Celestino da Costa – suplente

Atenciosamente,

Maria Luiza Pereira Angelim

p/ Comissão Organizadora

Representante do GTPA-Fórum EJA/DF

Comissão Organizadora: Secretaria de Estado da Educação do Governo do Distrito Federal/Subsecretaria de Educação Básica (Profs. Edson de Sousa Gonçalves, Christiane Leite Areias da Silva, Rosângela Maria Pinheiro), Representante do GTPA-Fórum EJA/DF (Profa. Maria Luiza Pereira Angelim), Universidade de Brasília (Prof. Renato Hilário dos Reis), Universidade Estudantes (João Felipe de Souza, Ester Macedo Sindicato), Sindicato – SINPRO/DF (Fernando Ferreira dos Reis, Cláudio Antunes Correia), Professores de EJA (Nelson Moreira Sobrinho, Irlanda Aglae Correia Lima Borges, Sandra Amélia Cardoso, Michelangelo Heberval Bezerra Lima), Movimentos populares (Centro de Educação Paulo Freire de Ceilândia-CEPAFRE Adriana Dias de Freitas, Centro de Cultura e Desenvolvimento do

Zimbra Collaboration Suite

langelim@unb.br

Re: E-mail do Gaspar MST

Tuesday, February 12, 2008 19:11:20

De: langelim@unb.br

Para: forumeja@gmail.com

Cc: gasparmstdf@yahoo.com.br

Oi, Gaspar

Só para confirmar nossa conversa no telefonema de hoje e registrar meu tel 33071294 para você me ligar na segunda-dia 18 para combinarmos a reunião do MST com o nosso Fórum de EJA/DF.

Desejamos um bom Encontro para vocês, lamentando esta coincidência de calendário com a Oficina regional de formação para o diagnóstico da EJA no DF e Centro-oeste.

Abraço de

Maria Luiza

GTPA-Fórum EJA/DF

----- Mensagem original -----

De: "Portal Fóruns EJA" <forumeja@gmail.com>

Para: langelim@unb.br

Enviadas: Terça-feira, 12 de Fevereiro de 2008 10h50min46s (GMT-0300) Auto-Detected

Assunto: E-mail do Gaspar MST

Oi, Maria Luiza,

Esse e-mail do Gaspar chegou na caixa do Portal.

Abraços,

João Felipe

----- Forwarded message -----

From: gaspar martis <gasparmstdf@yahoo.com.br >

Date: 11/02/2008 20:46

Subject: gaspar mst

To: forumeja@gmail.com

ola minha desculpa estavamos sem comunicação devido final de ano depois tivemos todos envolvido na reunião da coodenação nacional do mst e nos não tinha saite de vc .mais gostia muito de participar nessa data de 14 a 17 estamos fazendo nosso encotro estadual do mst aqui do df ,e toda direçaõ esta envolvida mais esse ano o encotro e eletivo .mais vou conversar com meu campânheiro vamos ver como fazemos mais desde ja mostramos sincero interece de participar .pode mim ligar amanhã porque estamos ficando pouco en secretaria devido o encotro a preparação .061 98175606 agurdo aligação para ver como podemos enserir abraço gaspar mst dfentorno

Abra sua conta no Yahoo! Mail , o único sem limite de espaço para armazenamento!

Zimbra Collaboration Suite

langelim@unb.br

OficinaEJA

Monday, February 11, 2008 10:25:22

De: langelim@unb.br

Para: gasparmstdf@yahoo.com.br

Cc: forumejadf@gmail.com

Anexos: Carta-convite+oficinas+Fóruns.doc (622.1KB)

Prezado Gaspar

Como você sabe o movimento dos Fóruns de Educação de Jovens e Adultos-EJA do Brasil tem lutado para integrar cada vez mais os movimentos em torno da EJA e o IX ENEJA foi mais um esforço nesta direção.

Aqui, no DF, nós do GTPA-Fórum EJA/DF temos tentado a participação da educação do campo- MST e CONTAG em nossas reuniões sempre divulgadas em nosso Portal www.forumeja.org.br/df

Sábado passado (dia 09/02) realizamos mais uma reunião ampliada e lamentamos a ausência da representação da educação do campo, pois, entendemos que é neste espaço que vamos avançar no direito à educação, de forma CONCRETA!

Como você sabe, por razões políticas, desde 1998, não temos Coordenação da Educação do campo no governo do DF, portanto, depende do GTPA-Fórum EJA/DF pressionar para que isto ocorra, daí, precisarmos ESTAR JUNTOS, pois esta é uma reivindicação dentre MUITAS outras!!!

Estamos, mantendo nossa autonomia como GTPA-FórumEJA/DF e os demais Fóruns, construindo a VI CONFINTEA com o governo federal DPEJA/SECAD/MEC e, neste rumo, deverão estar sendo realizadas as Oficinas regionais, a do Centro-oeste, agora, dias 14(quinta) e 15(sexta)das 08 às 18h no CENTREMEC- prédio do MEC, no Plano Piloto, na L2 Sul. Segue o Ofício-convite, no qual é prevista a participação de representação da Educação do campo do DF, daí a urgência de você confirmar para Mariana no e-mail indicado, a quem pode solicitar maiores informações - a participação de um representante do MST É FUNDAMENTAL para nossa luta pela EJA no DF!!!

Esperamos contar com vocês na construção do nosso XVII Encontro de EJA do DF em 15 de março próximo, etapa preparatória do regional (abril), nacional (maio), latino americano (México-setembro) e internacional (maio-2009) - muito trabalho pela frente e o DF deverá estar representado, também, pela educação do campo!!!

Acompanhe todo este processo em nossas reuniões no DF e no Portal Fóruns EJA Brasil www.forumeja.org.br

E-mails para contato, este meu e mais forumeja@gmail.com

Na confiança de que JUNTOS seremos mais fortes pela EJA no DF, esperamos a PRESENÇA do MST em nossa luta comum, abraços de

Maria Luiza P. Angelim

Membro da coordenação colegiada do GTPA-Fórum EJA/DF

**FÓRUM DE EDUCAÇÃO BÁSICA DE JOVENS E ADULTOS
DO DISTRITO FEDERAL**
Grupo de Trabalho Pró-alfabetização do DF



www.forumeja.org.br/df

forumejadf@gmail.com

Coordenação colegiada

Participe, *entre em contato conosco e dê sua contribuição imprescindível em nossa construção coletiva pela Educação de Jovens e Adultos no Distrito Federal. Juntos(as) aprenderemos a SER mais solidários, lúcidos e criativos na busca de soluções político-pedagógicas libertadoras para 688.273 jovens e adultos trabalhadores moradores do DF com 15 anos e mais que não concluíram o ensino fundamental* (Fonte: CODEPLAN/GDF, 2004)!

Segmentos	Entidade/Representante	Endereço	Telefone
Movimento Popular	CEPAFRE - Centro de Educação Paulo Freire - Adriana Dias de Freitas - Maria Madalena Torres	CNN 01 Bloco E Sala 32 Ceilândia Centro	(61)33735022 (61)35811433
	CEDEP - Centro de Cultura e Desenvolvimento do Paranoá - Leila Maria de Jesus - Maria de Lurdes P. dos Santos	Quadra 09 Conjunto D Área Especial Lote 01 Paranoá	(61)33692544
	CEPACS - Centro de Educação, Pesquisa, Alfabetização e Cultura de Sobradinho - Francijairo Ananias da Silva - Ivaneuda Coelho Viana	Quadra 09 Área Especial 04 Lt 08. Ed D. Brito Sobradinho	(61)92523068 (61)34833696
Sindicato	SINPRO/DF – Sindicato dos Professores do DF - Fernando Ferreira dos Reis - Cláudio Antunes Correia	SIG Quadra 06 Lotes 2260/2270 Setor Gráfico Plano Piloto	(61)33434200
Educandos	- Helton Pereira Barbosa - a indicar		(61)91691799
Educadores	- Nelson Moreira Sobrinho - Irlanda Aglae C.L. Borges		(61)84907713 (61)92190972
Universidade Professores	Universidade de Brasília - UnB - Maria Luiza Pereira Angelim - Renato Hilário dos Reis	Campus Universitário Darcy Ribeiro	(61)33072130 (61)33072136
Universidade Estudantes	Universidade de Brasília - UnB - João Felipe de Souza - Ester Macedo	Campus Universitário Darcy Ribeiro	(61)33072136 (61)99766621
ONG	Instituto Agustín Castejón - Hernandes João de Sousa - Jailson Lopes da Silva	SCLN 204 Bloco C Entrada 51 Sala 108 Plano Piloto	(61)33267022 32017022
Sistema "S"	a indicar		
Governo	a indicar		
Câmara Legislativa	a indicar	CLDF- CES Comissão de Educação e Saúde	



A Construção Coletiva

Em termos prospectivos, a idéia-força da construção coletiva aponta na direção da articulação entre o individual e o coletivo. Isto implica a valorização das diferenças como constitutivo do próprio coletivo, bem como a valorização da perspectiva de processo, onde nada está pronto e acabado. Por outro lado, a construção coletiva coloca em discussão a questão do poder decisório e dos diferentes níveis de organização e instâncias de competências da vida em sociedade. A realidade não existe sem o ser humano, assim como o real não é apenas o ser humano. O real é o mundo material e as relações que o ser humano estabelece na vida social, consigo mesmo, com a natureza, com os outros seres e com o transcendente.

Desse modo, pode-se afirmar que o ser humano está ao mesmo tempo na esfera da natureza e da história. Isto quer dizer que não existe uma posição determinista em relação ao ser humano. O social não é produto de seres isolados, mas os indivíduos constroem sua subjetividade no real e nele sintetiza-se todo um conjunto de relações sociais que não determinam inteiramente a subjetividade do ser humano, mas algumas de suas formas fundamentais, bem como seus limites.

Por outro lado, as relações sociais não são supra-individuais, nem tampouco se pode abstrair-las dos indivíduos concretos que as constroem. Apesar do caráter objetivo das relações sociais, o ser humano não as contrai como autômato, mas como sujeito concreto, dotado de consciência e de vontade.

É justamente por isto, que os seres humanos são capazes de transformar suas circunstâncias, ainda que a sociabilidade capitalista tenda a transformá-los em objetos pela mercantilização de suas relações. É na luta contra este processo de mercantilização que deve ser entendida a força da construção coletiva. Para isto é fundamental a perspectiva de singularidade dos seres humanos, da recusa dos esquemas conceituais rígidos, onde o ser humano é refém seja de sua objetividade ou de sua subjetividade.

A perspectiva de singularidade se realiza, na construção coletiva, em um processo de permanente busca da liberdade do ser humano junto com os outros. É nesse processo que ele se diferencia e se constitui. Assim, a construção coletiva não se confunde com o processo de homogeneização, ao contrário, ela se rebela justamente contra esta tendência.

Por outro lado, só pode ser considerada como diferenciação aquela que está fundada na reciprocidade social, no curso da qual as pessoas envolvidas umas com as outras conservam sua iniciativa na busca de alternativas. O desafio que se coloca é como contribuir para a afirmação de valores de solidariedade, proximidade e partilha, instituindo relações diferenciadas e diferenciadoras. É o desafio que esta idéia-força coloca para todos o que desejam construir efetivamente uma sociedade justa e fraterna.

Para enfrentar este desafio torna-se fundamental apostar na capacidade de ação e reflexão das pessoas. Não uma ação e reflexão já definidas *a priori*, quer por pretensos dirigentes, quer por determinismos históricos. Ao contrário, apostar que as pessoas podem olhar para frente construindo as condições para a realização do que foi avistado.

Daí a insistência que aqui foi atribuída ao processo. Não se trata de ir fazendo, num puro ativismo, mas de ir construindo, numa empreitada que é impossível ser feita por uma só pessoa ou pelo somatório de pessoas. O processo só se realiza enquanto construção coletiva, que nega qualquer possibilidade de homogeneização, bem como de mercantilização.

Na construção coletiva coloca-se a questão da tomada de decisões. A pergunta central não é **quem** decide, mas **como** e **para que** se decide. São estas questões, do **para que** e **como**, que colocam na ordem do dia tanto a construção como o coletivo. Implica, ainda, a necessidade de transparência e circulação das informações para todos os que estão participando da construção.

Por fim, implica a articulação de diferentes níveis e esferas de atuação. O coletivo não necessariamente é de todos que fazem tudo. Ao contrário, há distintos fazeres e habilidades. Daí a necessidade de criar espaços que estimulem e oportunizem diferentes fazeres, que se articulam em torno de objetivos comuns.

A construção coletiva se apresenta como idéia-força capaz de articular as singularidades, num esforço propiciador da potencialização dos indivíduos, elevando-se ao autêntico processo de sua humanização e libertação criadoras.

Extraído do livro: **Brasil: Alternativas e Protagonistas. Consulta Popular, 1999.**

<http://www.forumeja.org.br/construcaocoletiva>

UNESCO - CONFERÊNCIA INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS - CONFINTEA

Contextualização dos CONFINTEA's anteriores à CONFINTEA VI

por Timothy Ireland, assessor da UNESCO-Brasil, em reunião da CNAEJA/MEC, 25 e 26/02/08, Salvador-BA (do Relatório de Jerry Adriani da Silva – representante dos Fóruns EJA do Brasil)

ONFINTEA	ANO	LOCAL	CONTEXTO	TEMA	PARTICIPAÇÃO
I	1949	Elsinore, Dinamarca	logo depois da segunda guerra e da criação da UNESCO – reconciliação e paz.	Educação de Adultos e entendimento internacional e cooperação necessária para desenvolver EDA.	menos de 30 estados membros + ONGs. Aproximadamente 100 participantes.
II	1960	Montreal, Canadá	rápido crescimento econômico.	Papel do estado na EDA; EDA como uma oportunidade remedial, como parte do sistema educacional.	em torno de 50 estados membros + ONGs. Aproximadamente 200 participantes
III	1972	Tóquio, Japão	rápido crescimento econômico, pós-independência para muitos países, especialmente da África.	EDA e alfabetização; EDA, mídia, cultura; Aprendizagem ao Longo da Vida (Relatório Faure: aprender a ser)	80 estados membros e ONGs. 400 participantes (Influência de Paulo Freire/ Roby Kidd funda o ICAE (Conselho Internacional de educação de Adultos)/ Presença de Cuba/ considerada uma conferência progressista.
IV	1985	Paris, França	crise econômica, contenção nos orçamentos públicos.	EDA e Aprendizagem ao Longo da Vida, Declaração sobre o direito a aprender, Papel de estados e ONGs, O direito do adulto aprender, Novas tecnologias da informação.	mais que 100 estados membros + ONGs. Aproximadamente 800 participantes (ICAE cria um 'caucus' de ONGs paralelo à CONFINTEA e recebe apoio dos governos da China, Canadá, países Nórdicos, Índia, Liga Árabe para a adoção da Declaração/aliança entre ONGs e governos progressistas).
V	1997	Hamburgo, Alemanha	Conferências Internacionais da década de 90.	Aprendizagem de Adultos como direito, ferramenta, prazer e responsabilidade compartilhada; Aprendizagem de adultos e participação ativa em todas as dimensões do desenvolvimento sustentável com equidade; Papel da Alfabetização: equidade e reconhecimento das diferenças.	mais de 150 estados membros + 500 ONGs. Em torno de 1.300 participantes (Papel da UIL, Liderança do ICAE, as ONGs participam plenamente, sem direito a voto, aliança com governos 'progressistas', contribuição do movimento de mulheres, mobilização que atravessa fronteiras temáticas e de ação).
+ 6	2003	Bancoc, Tailândia	as conferências pós 5 e pós 10 anos, Fórum Social Mundial em 2002 e 2003.	chamada de responsabilização para os estados membros implementarem a Agenda de Hamburgo + chamada para CONFINTEA VI em 2009.	ONGs. Estados membros não enviaram delegações de alto perfil. ONGs chegam organizadas na Conferência (ex. Relatório do ICAE).
VI	2009	Brasil	pós Conferências e décadas e MDGs (Metas da década do milênio) Fóruns Mundiais Sociais (2003 – 2007), Assembléia Mundial do ICAE em 2007.	elos perdidos das MDGs – ferramenta imprescindível para o desenvolvimento. Monitoramento necessário para garantir ação e implementação.	Estados membros e ONGs.

ENCONTRO DISTRITAL DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS Preparatório à VI CONFITEA

29 de março de 2008

**Local: Faculdade Santa Terezinha - QNJ 15 LOTE – 01/05 Telefone – 3475-2244
Taguatinga Norte/DF**

Horário	Atividades
08h30 às 09h30	Recepção e Credenciamento dos participantes
09h00 às 09h30	- Abertura - mesa redonda com representantes da UNESCO, MEC, SEE/DF, Fórum de EJA, UnB, CNTE e estudante de EJA - Apresentação sobre a VI CONFITEA (contextualização e objetivos)
09h30 às 10h30	- Leitura e aprovação do Regimento Interno - Aprovação dos critérios para eleição dos 6 (seis) delegados do DF para o Encontro Regional e Nacional
10h30 às 10h45	Intervalo
10h45 às 11h45	Diagnóstico da Educação de Jovens e Adultos do Distrito Federal com os participantes da Oficina de Formação em Organização e Análise de Dados promovida pela SECAD/MEC
11h45 às 12h30	Grupos temáticos de discussão do Documento Base Nacional: - Sujeitos da EJA - Estratégias didático-pedagógicas para a EJA - Intersetorialidade da EJA - EJA no Sistema Nacional de Educação: gestão, recursos e financiamento
12h30 às 13h30	Almoço oferecido pela ASEFE e pelo grupo de Economia Solidária do CEDEP
13h30 às 15h30	Continuação dos grupos temáticos
15h30 às 15h45	Intervalo
15h45 às 16h30	Grupos por segmento para eleição dos delegados Grupo de coordenadores e Relatores
16h30 às 18h00	Plenária final